

PD-289 - (21SPP-11715) - TRANSFERÊNCIAS INTER-HOSPITALARES: A REALIDADE DE UM HOSPITAL NÍVEL II

Jessica Sousa¹; Madalena Meira Nisa¹; Sónia Santos¹; Dora Gomes¹; Joana Pimenta¹; Joaquina Antunes¹; Elisabete Santos¹; Cristina Faria¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar Tondela-Viseu

Introdução e Objectivos

A Rede de Referência Materno-Infantil permite regular as relações de complementaridade e de apoio entre instituições, de modo a garantir o acesso de todos os doentes aos cuidados de saúde. Objetivo: Caracterização das transferências inter-hospitalares dos doentes internados no Serviço de Pediatria de um hospital nível II.

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo dos doentes transferidos de um hospital nível II, entre 1/1/2004 e 31/12/2020. Foram excluídos recém-nascidos e crianças transferidas a partir da urgência pediátrica.

Resultados

Registaram-se 23578 internamentos e 265 transferências (1,1% dos internamentos), com uma média de 16 transferências/ano. A idade mediana dos doentes transferidos foi 6 anos e a duração mediana do internamento até à transferência foi 4 dias. A maioria dos doentes foi transferida para observação por outra especialidade/subespecialidade (55,8%), 27,7% por especialidades cirúrgicas (principalmente cirurgia pediátrica, neurocirurgia, ortopedia). Os restantes foram transferidos por necessidade de cuidados intensivos (21,1%), para realização de exames complementares de diagnóstico não disponíveis no nosso hospital (14,7%) e para continuação de cuidados na área de residência (8,3%). As principais patologias: foro neurológico (12,8%) (descompensação de epilepsia/convulsões não controladas), foro respiratório (10,9%) (pneumonia complicada) e doença oncológica suspeita/confirmada (10,2%).

Conclusões

A taxa de transferências no nosso estudo é inferior à descrita noutros estudos nacionais. Cerca de 1/3 das transferências foram para avaliação por especialidades cirúrgicas. Salientamos a importância de conhecer a realidade local e o panorama nacional de referências, no sentido de melhorar a qualidade dos cuidados prestados.

Palavras-chave : transferências, equidade em saúde, apoio entre instituições